

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA COMPÓS

Brasília, 25 de abril de 2007

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 2007 realizou-se na cidade de Brasília, no auditório da Capes, a reunião do Conselho da Com pós. Presentes, além da diretoria da Com pós, nas pessoas dos seus Presidente, Vice-Presidente e Secretário-Geral - professores Afonso de Albuquerque, Angela Prysthon e Alex Primo, respectivamente - , os seguintes representantes de programas: Paulo Vaz (UFRJ), Márcio Gonçalves (UERJ), Laan Mendes de Barros (Cáster Líbero), Ida Regina Stumpf (UFRGS), Denize Correa Araujo (UTP), Ana Sílvia Lopes Davi Médola (UNESP), Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (PUCSP), Luiz Martins da Silva (UNB), Jéder Silveira Janotti Junior (UFBA), Suely Fadul Flory (UNIMAR), João Luiz Vieira (UFF), Paulo Bernardo Ferreira Vaz (UFMG), Juremir Machado da Silva (PUCRS), Maria Immacolata Vassallo de Lopes (USP), José Marques de Meio (UMESP), Paulo Carneiro da Cunha Filho (UFPE), Luciane Lucas dos Santos (ESPMSP), Veneza Mayora Ronsini (UFSM). Ainda estiveram presentes os professores Iluska Coutinho (UFJF) e Eduardo Meditsch (UFSC), enquanto programas observadores. Ao abrir a reunião, o presidente Afonso Albuquerque deu boas vindas a todos os presentes. Após aprovada a ata da reunião do conselho realizada em São Paulo e a pauta, o presidente deu por aberto os trabalhos. Nos "Informes da Secretaria", Alex Primo relatou que a lista de discussão do Conselho da Associação foi atualizada, sendo mantidas as inscrições apenas dos atuais coordenadores de Programas Filiados e seus suplentes. Com relação à submissão de trabalhos para o Encontro Anual da Com pós em 2007, Angela Prysthon informou que neste ano foram recebidos a 424 trabalhos, cerca de 100 a mais que o ano anterior. Contudo, Alex Primo afirmou que o serviço online de submissão de trabalhos, prestado pela empresa Adaltech, apresentou diversos problemas no processo de envio dos arquivos, apesar de informar aos pesquisadores que a transmissão havia sido concluída com sucesso. O secretário sugeriu que a próxima gestão não utilizasse este mesmo serviço. O professor Eduardo Meditsch propôs que seja utilizado o mesmo serviço de submissão de trabalhos desenvolvido pela SBPJor. Jéder Janotti defendeu que o Conselho discuta em breve a ampliação do número de trabalhos que o Encontro Anual, tendo em vista o aumento de programas filiados. Finalmente, apresentou o mapa atualizado do pagamento das semestralidades à Compós. No ponto de pauta seguinte, "Apresentação do site da Compós", o secretário demonstrou o novo site da Associação, destacando a facilidade de navegação e publicação, as páginas dedicadas a cada GT e a inclusão de uma biblioteca online, cujos documentos podem ser acessados a partir de diferentes seções, como "Encontros Anuais" e "GTs". Afonso Albuquerque e a professora Dione Moura (UNB), presente como observadora, lembraram que o projeto do novo site foi fruto de demandas do Conselho em aperfeiçoar o sistema de gerenciamento e registro da memória da Associação. No ponto de pauta "Livro da Com pós", Denize Araujo e Ana Sílvia Médola, que foram organizadoras do volume juntamente com Fernanda Bruno, relataram o processo de seleção do tema e dos trabalhos dos GTs que compuseram o livro. Neste momento, cópias foram distribuídas para os coordenadores presentes na reunião. A seguir, colocou-se em discussão duas propostas para a atualização do processo de edição do livro da Associação. A primeira proposta, encaminhada pelo professor José Luiz Braga, sugeria três passos: eleição dos 3 melhores trabalhos por cada GT; a comissão editorial eleita selecionaria os artigos a serem publicados, pelo menos um de cada GT, dentre os 36 indicados; a escolha do eixo de articulação seria realizada a partir dos trabalhos selecionados. Já a proposta apresentada pela Diretoria defendia que o livro fosse desvinculado dos GTs,. O tema do livro, que deveria primar por sua atualidade, seria eleito na reunião do Conselho durante o Encontro Anual da Associação. A partir disso, eleger-se-ia a comissão editorial, composta por especialistas naquele eixo temático, que ficaria

responsável por entrar em contato com pesquisadores, convidando-os a escrever capítulos para o livro. Este novo processo demonstraria um comprometimento da Com pós no fomento à pesquisa e na circulação do saber. Durante o debate sobre as duas propostas, Juremir Machado da Silva sugere que proposta da Diretoria fosse alterada no sentido de solicitar que a comissão editorial se encarregasse de circular um *call for papers* e que os anais dos Encontros Anuais passassem a ser abertos, já que o livro seria desvinculado do evento. João Vieira apóia a proposta, mas sugere que pelo menos um capítulo fosse encomendado a algum pesquisador de renome. Com a proposta da Diretoria assim atualizada, passou-se a votação: o modelo atual do livro e a proposta do professor Braga não receberam nenhum voto, sendo a proposta da Diretoria aprovada por 17 votos. Definiu-se também que o *call for papers* fosse imediatamente divulgado pela comissão editorial, eleita durante o Encontro Anual. O prazo de submissão de trabalhos se estenderia até setembro. Em abril do ano seguinte o livro deveria ser publicado. Tendo em vista o novo formato do livro e a inclusão da biblioteca online no novo site da Compós, o Conselho passou a discutir a abertura total dos anais dos Encontros Anuais. Após o debate, a abertura plena foi aprovada por 13 votos (a não abertura dos anuais recebeu um voto, e 3 conselheiros preferiram se abster). Em seguida votou-se quando os anais deveriam ser publicados no site. A primeira proposta, "Antes do evento", recebeu 9 votos, "Depois do evento" obteve 5 votos e um conselheiro se absteve. Juremir Machado da Silva propôs que os anais fossem disponibilizados uma semana antes do evento. A proposta foi aceita por consenso. Finalmente, foi realizada votação sobre a manutenção dos anais em CD-ROM. A publicação do CD-ROM foi aprovada com 12 votos, enquanto sua suspensão recebeu 4 votos. Com estas definições, abriu-se o ponto de pauta "Informes sobre a Com pós de Curitiba". Denize Araújo, que coordena a organização do evento, informou que os pesquisadores com textos aprovados serão hospedados em quartos individuais em hotel 5 estrelas. Aqueles que irão lançar livros, poderão tê-los vendidos pela própria organização do evento, que não cobrará comissão de livreiro. O lançamento dos livros ocorrerá no primeiro dia, logo após a abertura do evento. No domingo, haverá um passeio por adesão ao litoral do estado. Finalmente, Denize informou que até aquele momento 160 inscrições já haviam sido recebidas, e que a organização estava na expectativa de receber 60 mil reais do CNPq. Com a abertura do ponto "Informes dos representantes de área", Maria Immacolata Vassallo de Lopes, representante de área no CNPq, iniciou seu relato. Como seu mandato e de seu suplente José Luiz Braga encaminham-se para o final, Immacolata fez uma retrospectiva de sua gestão. Destacou a ênfase no fluxo sistemático de informações sobre bolsas, editais, etc, e lembrou a criação de uma lista de discussão. Tendo em vista que poucos são os pesquisadores que possuem bolsa produtividade, decidiu-se pulverizar os recursos dos editais para um número maior de solicitantes. Sobre a modalidade PQ, informou que nos últimos 3 anos a área recebeu 15 bolsas novas. Immacolata relatou a condução do processo de reclassificação de bolsistas e a discussão sobre a nova categoria de Pesquisador Sênior, que não precisaria pedir renovação. Comentou também que na última reunião parcial do Comitê, que participou juntamente com Juremir Machado da Silva, novo representante de área recém eleito, avaliou-se os pedidos de doutorado no exterior. Juremir comunicou que houveram apenas 25 solicitantes. Dentre esse número, 15 pedidos foram aceitos. Os outros pedidos foram recusados pois não atendiam às regras da agência. Juremir lembrou que o Conselho deveria indicar três nomes, para a substituição dos professores Immacolata e Braga. Tais substitutos seriam escolhidos a partir dos votos dos bolsistas PQ 1 e das associações da área. Finalmente, Immacolata fez elogios ao CNPq e comentou que as decisões do comitê sempre foram respeitadas. Marcius Freire passou então a fazer seu relato como representante de área na Capes. Primeiramente, comentou a última reunião do CTC ampliado, onde discutiu-se amplamente a avaliação trienal, que deveria começar em agosto, e a recondução da presidência da Agência. Relatou também que a Coordenadoria de Assuntos Internacionais passaria a ser uma diretoria e o processo

de reconhecimento de diplomas de programas de pós-graduação no Mercosul. Com relação ao prêmio Capes, afirmou que a área submeteu apenas 4 teses. Por outro lado, neste ano cada programa poderá apresentar uma tese. Marcius também apresentou relatos sobre a discussão em torno da avaliação de cursos 6 e 7, a avaliação de egressos, a modalidade de graduação sanduíche, os novos editais PROCAD e PRODOC, a proposta de criação do Programa Nacional de Pós-Doutorado, o programa de apoio a periódicos online e a criação do Colégio Doutoral com a Argentina. Finalmente, destacou o empenho da Capes em buscar investimentos de instituições privadas no Portal de Periódicos e em incentivar a criação de mestrados profissionais, que não dependem de bolsas. Terminados os relatos dos representantes de área, iniciou-se a discussão do ponto de pauta "Discussão dos nomes a serem indicados pela Compós para a representação de área do CNPq". A diretoria apresentou inicialmente uma lista de pesquisadores PQ 1 com participação ativa na Associação. Após a atualização da lista com novos nomes sugeridos pelo conselho, iniciou-se o processo de votação. Na primeira votação, cada Programa indicou três nomes. Raquel Paiva obteve 11 votos e 3 nomes obtiveram 6 votos cada: Antonio Fausto Neto, André Lemos e Luis Martino. Foi feita uma segunda votação para definir os outros dois nomes a ser indicados, na qual cada Programa indicaria dois nomes. Os três indicados obtiveram 11 votos cada. Procedeu-se, então, uma terceira votação, na qual cada Programa indicaria um nome. Novamente houve um empate triplo, com 6 votos para cada um dos indicados. Assim, foi necessária uma quarta votação. Nela, Antonio Fausto Neto obteve 9 votos, André Lemos 7 e Luis Martino 2 votos. Logo, decidiu-se que os indicados da Com pós à representação de área no CNPq seriam, pela ordem, Raquel Paiva, Antonio Fausto Neto e André Lemos. Durante o ponto de pauta "Processo de filiação de novos Programas à Com pós", foram lidos os pareceres e aprovados por unanimidade os pedidos de filiação dos programas de pós-graduação das seguintes universidades: Anhembi Morumbi, sendo os pareceres redigidos por Paulo Cunha e Micael Herschmann; PUCMG, com pareceres de Ana Claudia Mei Alves de Oliveira; e UFJF, com pareceres de Ida Stumpf e Ana Sílvia Lopes Davi Médola. Definiu-se também que as solicitações de filiação dos programas da UFGO e UFSC seriam avaliadas pelos seguintes pareceristas, respectivamente: Jeder Janotti Junior e Paulo Bernardo Ferreira Vaz; Luiz Martins e Laan Mendes de Barros. No ponto de pauta seguinte "Decisão sobre o local da Com pós 2008", Afonso de Albuquerque informou que o professor Adami, da UNIP, havia manifestado informalmente a intenção de sediar o Encontro Anual de 2008. A decisão, contudo, será tomada na reunião do conselho em Curitiba. O presidente da Compós sugeriu que os programas já discutam inclusive a sede da Com pós 2009. Durante o ponto "Apresentação das chapas candidatas à direção da Com pós", a Chapa I, composta por Erick Felinto, Ana Sílvia Médola e Denize Araujo, e a Chapa 2, composta por Norval Baitello Junior, Ada Cristina Machado Silveira e Jairo Ferreira apresentaram ao Conselho suas plataformas. Finalmente no ponto "Discussão sobre a questão dos doutores no curso de graduação", Afonso de Albuquerque abre o debate sobre o problema da demissão de doutores em universidades privadas e propõe o envio de um documento ao MEC. Em seguida, lê a proposta de um texto para aquela finalidade. A minuta é então discutida. O Conselho, após longa discussão, define que uma comissão deveria ser composta para a redação do documento e que ele fosse enviado para diferentes instituições. A comissão eleita foi: Afonso de Albuquerque, João Luiz Vi eira, Laan Mendes de Barros, Suely Flory e Luiz Martins. O presidente da Com pós concluiu defendendo que a Associação historicamente pouco age sobre o que ocorre fora do sistema de pós-graduação. Comentou ainda que não se pode saber que impacto o documento terá, mas que se trata de um importante gesto da Com pós diante de sua comunidade no sentido de redefinir o papel político da Associação. Ao final da reunião, e por sugestão de Juremir Machado da Silva, as duas chapas responderam por 30 minutos a questões encaminhadas oralmente pelo Conselho. Com a conclusão do debate, Afonso de Albuquerque agradeceu a presença de todos e a gentileza da Capes por ter sediado a reunião. Nada mais sendo tratado, eu

professor Alex Primo, secretário-geral da Compós, e por ser verdade, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e por todos os representantes presentes. Brasília, 25 de abril de 2007.